

BC gasta reservas para cobrir rombo

BRASÍLIA — O Banco Central gastou US\$ 1,2 bilhão das reservas internacionais do país em janeiro para cobrir o buraco deixado pela saída de capitais de curto prazo. Os números divulgados ontem pelo BC indicam que o estoque das reservas internacionais caiu de US\$ 59 bilhões, em dezembro de 1996, para US\$ 57,8 bilhões, no mês passado.

Com a redução dos juros internos e a cobrança de tributos sobre operações financeiras (IOF e CPMF), os recursos externos aplicados no Brasil vêm perdendo seu caráter especulativo e ganhando prazos mais longos, avaliou o chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Altamir Lopes. “Está havendo uma mudança de qualidade dos capitais que vêm para o Brasil”, disse.

O fator determinante dessa perda foi a venda de US\$ 2,7 bilhões pelo BC para as instituições financeiras, as quais, por sua vez, remeteram esses dólares de seus clientes para o exterior.

Essa saída de capitais é um dos resultados da mudança ocorrida no perfil do dinheiro que entra no país. Em 1995, 68% (US\$ 21,1 bilhões) do ingresso líquido de capitais no país eram destinados a investimentos de curto prazo — inferiores a 360 dias — pelo conceito utilizado do BC. No ano passado, essa parcela foi de apenas 30% (US\$ 10 bilhões).

Já o peso do capital de médio e longo prazos — acima de 360 dias — tem aumentado na mesma proporção. Em 1995, esses capitais representavam apenas 34% (US\$ 10,6 bilhões) do total de ingressos.



Altamir Lopes: recursos externos vêm perdendo caráter especulativo

No ano passado, os capitais de médio e longo prazos representaram 68% (US\$ 22,6 bilhões) do total do ingresso de capitais externos.

A entrada de capitais externos no país tem sido o grande trunfo da equipe econômica para minimizar os efeitos dos sucessivos déficits na conta de transações correntes, que, em janeiro, voltou a ter déficit de US\$ 1,9 bilhão.

O resultado dessa conta refletiu, basicamente, o desempenho da balança comercial, das despesas com juros, das viagens internacionais, das remessas de lucro ao exterior e do pagamento de dividendos. Juntas, essas rubricas somaram gastos superiores a US\$ 1,8 bilhão.

Como tem entrado muito recurso externo no país (mais de US\$ 6,2 bilhões em janeiro), o déficit na conta de transações correntes acaba sendo coberto. Altamir Lopes previu para este ano o ingresso de pelo menos US\$ 12 bilhões em investimentos diretos, enquanto que o pagamento de amortizações da dívida externa deverá chegar a US\$ 19 bilhões.

☐ O Ministério das Comunicações criou comissões em 25 estados, com dois membros titulares e dois suplentes, para receber e abrir as propostas dos interessados em explorar os serviços de novas emissoras de rádio OM (ondas médias) e FM (frequência modulada) e de televisão. Também foram criadas nove comissões especiais de âmbito regional, para analisar se as documentações recebidas pelas comissões estaduais, e uma nacional, para fazer o julgamento das propostas.